



Assembleia de Freguesia do Areeiro

ATA N° 08

No dia vinte e cinco de Junho do ano de dois mil e catorze, dando cumprimento ao disposto no artigo 12.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu em Sessão Ordinária na Casa da Cultura e Juventude, sita na Rua Capitão Henrique Galvão, n.º 9, em Lisboa, a Assembleia de Freguesia do Areeiro, presidida por Ana Paula dos Santos Oliveira, coadjuvada por Patrícia Cardoso Santos, primeira Secretária, e Essi Filipa Leppänen da Silva, segunda secretária, com os seguintes **pontos da Ordem de Trabalhos: Ponto 1** – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro sobre a atividade da Junta de Freguesia, nos períodos de Abril a Junho, nos termos da alínea e) do número 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; **Ponto 2** – Apreciação e votação do Regulamento para a Concessão de Subsídios a Entidades e Organismos que Prossigam Fins de Interesse Público na Freguesia do Areeiro, ao abrigo da alínea f) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; **Ponto 3** – Ratificação do Contrato de Delegação de Competências, entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia do Areeiro, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; **Ponto 4** – Proposta de Adição de Opção no “site” da Junta de Freguesia sobre Disponibilização online de Documentos Públicos e Formulários.-----

Estiveram presentes: Ana Paula dos Santos Oliveira (PS), Patrícia Cardoso Santos (PS), Essi Filipa Leppänen da Silva (PSD), António Luís Teixeira Bastos Aldim (CDS/PP), Rui Manuel Pessanha da Silva (PSD), João Filipe Viegas Gomes da Silva (PSD), Vasco Manuel de Carvalho Costa Ramos (PSD), Maria Virgínia Martins Laranjeiro Estorninho (PSD), Manuel Mendes Camarinha (PS), Filipe Guedes Ramos (PS), Vítor Manuel Pais Tavares (PS), Luís Alberto Salgado Martins Moreira (BE). Faltou à sessão Betsabé Perdigão Leal Viegas (PCP).-----

Estiveram também presentes os seguintes elementos do Executivo: Presidente – Fernando Manuel Moreno D’Eça Braamcamp (PSD), Secretário – Eurico António Baptista Pereira da Conceição (PSD), Tesoureiro - Ameetkumar Subhaschandra (PSD), Vogal - Patrícia Isabel de Oliveira Brito Leitão (PSD). -----

Às vinte e uma horas e quinze minutos, constatada a existência de quórum, declarou-se aberta a sessão. -----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

A Presidente da Mesa perguntou se alguém da assistência queria usar da palavra, tendo havido as seguintes intervenções: Sr. Rui Martins, Sra. D. Arminda Ferreira, Sra. D. Elsa Barata, Sr. José Soares, Sr. Cerqueira e Sr. João Paulo Andrade.-----

O Sr. Rui Martins questionou o posicionamento do Executivo face à desafetação do espaço do Cinema Londres, à atuação da EMEL na freguesia, demonstrou a sua perplexidade por ter procurado um espaço para um debate e não haver pessoal disponível ao fim de semana e, por último, solicitou resposta às questões apresentadas na última sessão desta Assembleia. --

A Sra. D. Arminda Ferreira referiu-se ao Bairro Portugal Novo como sendo um espaço muito procurado em períodos pré-eleitorais mas depois cai no esquecimento. Informou que apresentou reclamação na passada semana devido aos buracos existentes à entrada do Bairro e que não compreende porque a GEBALIS diz que estragam e não fazem um parque infantil e um campo de jogos. Deu exemplos do Bairro dos Alfinetes (obras em curso), Ameixoeira (parque infantil) e Marvila/Chelas (têm mesas, bancos e assadores), ainda mais sendo impostas rendas elevadas, como sendo o seu caso (491 euros mensais).-----

A Sra. D. Elsa Barata, pertencente ao Movimento de Comerciantes Guerra Junqueiro, Pr. Londres e Av. Roma, questionou sobre a possibilidade de existir investimento, por parte da Junta de Freguesia, com participação também do Governo, na reabilitação do espaço para música, conferências, alimentação e cultura, apresentando um ponto de situação das diligências efetuadas junto de outras instituições, públicas e privadas, no seguimento de proposta entregue ao Secretário de Estado, onde se prevê um investimento de cerca de seiscentos mil euros, sugerindo a participação pública de dois terços e um terço por privados. Convidou o Executivo a visitar as obras que considera perigosas, com materiais inflamáveis e referiu-se a uma lacuna na legislação sobre acessibilidades para um espaço de 1300m². Referiu-se ainda a uma situação na Pastelaria Ibiza, de venda de bebidas alcoólicas a menores, sem fiscalização.-----

O Sr. José Soares, Presidente da Associação de Moradores das Avenidas Novas, começou por dar os parabéns à representante do Movimento de Comerciantes pelo dia cinco de junho. Igualmente deu os parabéns ao Sr. Presidente da Junta pelo bom desempenho da limpeza das ruas, estando bem visível essa melhoria. No entanto, perguntou quando seria feita uma lavagem às mesmas pelos cantoneiros e como intercalar as lavagens nas fronteiras entre



Assembleia de Freguesia do Areeiro

freguesias, caso da Filipa de Vilhena. Referiu-se, também, às obras do Arco do Cego achando que ficou tudo muito bonito, mas, em contrapartida, havia buracos no pavimento de alcatrão que dificultava o trânsito e danificava os automóveis. Questionou para quando as obras previstas para 2 de junho na Duque d'Ávila e Rovisco Pais e qual a posição do Areeiro na reposição dos sentidos únicos, nomeadamente na João Crisóstomo. -----

O Sr. Cerqueira referiu a destruição do lago da Igreja S. João de Deus e sua substituição por um Quiosque, a existência de um buraco onde já tinham caído várias pessoas junto à Pastelaria "Rosa Doce" na esquina Rua Oliveira Martins com João XXI e o palanque colocado na via pública pelo Restaurante D. Tacho, sugerindo que fosse verificado se as obras foram devidamente licenciadas.-----

O Sr. João Paulo Andrade, referindo-se ao cinema Londres, quis saber quem eram os investidores para os seiscentos mil euros referidos pela Sra. D. Elsa e salientou as reparações efetuadas em passeios e as lavagens de ruas, como resposta ao Sr. José Soares.-----

A Presidente da Mesa agradeceu as intervenções, passando de seguida a palavra ao Sr. Presidente das Junta para responder às mesmas.-----

O Sr. Presidente da Junta informou o Sr. Rui Martins que o estacionamento na freguesia tinha a ver só com a Empresa EMEL uma vez que era soberana e estava ligada à CML. A Junta o que fez foi insistir junto da EMEL sobre a ordem e disciplina no estacionamento, verificando-se, de facto, uma melhoria.-----

Em resposta ao Sr. Rui Martins e à Sr^a D. Elsa Barata, relativamente ao cinema Londres, informou que a Junta não tinha meios nem verba suficiente para interferir. Embora o tivesse feito nas reuniões da Assembleia Municipal e abordado o assunto junto do Presidente da CML. Apresentou até uma proposta que não foi aceite, fazer-se uma loja no espaço (tipo loja do cidadão), para servir a população. Informou, igualmente, ter respondido à Assembleia da República relativamente à Petição e lamentar a Secretaria de Estado não ter autorizado alternativas como Pingo Doce e Corte Inglês.-----

Ao Sr. José Soares, o Presidente do Executivo agradeceu os elogios sobre as limpezas das ruas, mas no seu entender tinha que agradecer aos Serviços de Limpeza da Higiene Urbana. Informou existir uma vistoria semanal aos passeios como sistema de alerta. Quanto às obras e alterações de trânsito, tinha falado com o vereador responsável pelas obras da Duque D'Ávila, o qual informou que as mesmas estavam de facto atrasadas, e estava a aguardar-se



Assembleia de Freguesia do Areeiro

abertura para concurso. Sobre a R. Filipa de Vilhena não tinha qualquer informação deste assunto por parte do Departamento de Trânsito da CML.-----

Ao Sr. Cerqueira, sobre a instalação do Quiosque, informou ter apresentado uma Moção à Assembleia Municipal sobre o assunto.-----

À questão colocada pela Sra. D. Arminda Ferreira, sugeriu que fosse a vogal Patrícia Leitão a responder. A vogal Patrícia Leitão no uso da palavra, informou que em relação ao projeto da construção do parque Infantil no Largo Roque Laia, já se tinha pensado no assunto em parceria com a Associação Mediar e Associação Novos Horizontes, apenas se estava à espera da aprovação da CML. Houve um pequeno atraso por parte da mesma porque, após a tomada de posse dos novos elementos do Executivo, decidiram entregar o caso ao Departamento de Obras. Por fim o projeto foi aprovado, estando previsto o início das obras ao fim de três semanas, logo que o material fosse entregue. Prosseguiu dizendo que ia de quinze em quinze dias ao Portugal Novo ao que a senhora comentou que nunca a tinha visto por lá, tendo a Presidente da Mesa interrompido a intervenção da vogal Patrícia Leitão, referindo que já ia longa e já havia respondido.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia dirigindo-se ao Sr. Presidente da Junta, sobre três intervenções que foram feitas na reunião ordinária de março, questionou se houve ou não resposta por escrito visto o Sr. Presidente assim o ter definido na altura, dando também conhecimento a esta assembleia das respostas.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu afirmativamente que tinha respondido, não a todas, por ainda estarem a ser analisadas, havendo assuntos que não dependiam só da Junta.-----

Ainda assim, a Presidente da Mesa solicitou ao Presidente do Executivo que apresentasse à Assembleia a quem já tinha respondido, uma vez que se comprometeu em fazê-lo, porque até à data não tinha conhecimento de qualquer resposta.-----

A Secretária da Mesa, Essi Silva, solicitou intervenção, começando por dar os parabéns à Comissão de Comerciantes pela iniciativa de colocar música na Alameda a fim de animar mais o comércio local. Terminou dizendo que o regimento previa que as reuniões fossem divididas por sessões, caso necessário. Na sua opinião, achou uma falta de respeito a Presidente da Mesa interromper a vogal Patrícia Leitão, quando esta estivesse a responder a questões que lhe foram colocadas.-----

De seguida passou-se à **Votação das Atas números 5 e 6.**-----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Manuel Camarinha (PS) corrigiu a ata nº 6 no resultado da votação da segunda parte da Moção apresentada pelo PCP. Onde se lia “abstenção do PCP” deveria de ser “voto contra do PCP”.-----

A Ata nº 5 de 15 de Janeiro (2ª. sessão da 1ª. reunião de 30 de Dezembro de 2013) foi aprovada com 11 votos a favor (PSD, PS e BE) e uma abstenção do CDS-----

A Ata nº 6 de 31 de Março de 2014 (sessão Extraordinária, aprovação do 1º Regimento da nova Freguesia do Areeiro) foi aprovada por unanimidade, com referência à rectificação enunciada anteriormente.-----

Entrou-se no **primeiro ponto da ordem de trabalhos, “Apreciação da Informação Escrita do Presidente e Situação Financeira da Junta”**. -----

Luis Moreira (BE) referiu que na pág. 11 da Informação Escrita era incoerente o período descrito com o que figurava no próprio quadro e, na pág. 10, lia-se que a Junta fez um levantamento geral sobre a população residente nesta freguesia. Solicitou que fossem apresentados os resultados deste levantamento.-----

Filipe Ramos (PS) interveio com uma questão sobre o Lago e Quiosque na Praça de Londres, gostaria de saber se os pontos de água já tinham passado, ou ainda iriam passar, a ser da competência da Junta, e, se assim fosse, a Junta tinha voz activa em dizer sim ou não, nesta matéria. Sabe que neste momento a obra pertence ao pelouro do vereador Sá Fernandes e que as transições da passagem de competências são da responsabilidade do gabinete do Vice-Presidente Fernando Medina.-----

Manuel Camarinha (PS) felicitou o Executivo pela elaboração do documento, tal como tinha feito na última Assembleia, estava muito melhor que os anteriores. -----

Solicitou ao Executivo esclarecimentos sobre: i) os resultados sobre um levantamento geral que se fez sobre a população residente na freguesia do Areeiro; ii) mais pormenorizadamente do que estava escrito no relatório, queria saber o que se tinha passado na reunião com a 5ª. Divisão da PSP; iii) a celebração do contrato de água com a CML, em relação aos edifícios da Sede, Posto Clínico e edifício anexo ao Posto de Limpeza; iv) em relação aos Atestados/Declarações, verificou uma perda substancial na emissão destes documentos, deixando o alerta - no período de janeiro/março foram emitidos 314 atestados e 180 declarações; nos meses de abril/maio foram emitidos 40 atestados e 20 declarações 20; v) o desafio lançado à Associação Mediar sobre a construção de um campo de futebol,



Assembleia de Freguesia do Areeiro

gostaria de saber em que consistia este assunto; vi) finalmente, sobre o Posto Clínico, queria saber o número exacto de consultas e quantas pessoas foram atendidas no serviço de enfermagem; solicitou que, futuramente, as receitas fossem divididas por Posto Clínico para se ter uma noção específica do que se fez; em relação às consultas de Pediatria, eram em número muito baixo, dando a entender que esta especialidade não muito procurada.-----

O Presidente do Executivo respondeu a Filipe Ramos, informando que a Junta não tinha qualquer intervenção, nem nenhuma informação por parte da CML, sobre o quiosque da Praça de Londres e Lagos.-----

A Manuel Camarinha, sobre os dados de consultas médicas, referiu ter havido um lapso na escrita do documento, comprometendo-se a discriminar melhor os resultados. Quanto à emissão de atestados, informou que no início de cada ano fazem-se muitas Provas de Vida, a maioria sendo pedidas por instituições no estrangeiro onde as pessoas trabalharam, daí a redução de emissão dos mesmos nos meses de abril e maio.-----

Sobre a Associação Mediar, fez uma correcção, não era campo de futebol (por não haver condições para isso), mas sim parque infantil. A obra era o resultado de um protocolo que se fez com a CML e a Associação Mediar, para a construção do referido Parque.-----

Explicou também que a Comissão Social da Freguesia do Areeiro, é constituída por todas as Associações integradas na área da freguesia a nível de Apoio Social, e tinha como objectivo apoiar quem necessitasse de auxílio a fim de evitar pedidos excessivos em outras instituições e, até, a duplicação dos mesmos pedidos.-----

A reunião com a 5ª. Divisão da PSP foi feita em conjunto com as freguesias do Beato e Arroios onde se debateu principalmente sobre a segurança da População. Informou ainda que a esquadra da PSP das Olaias vai continuar em funções, não vai encerrar.-----

Manuel Camarinha (PS) questionou ainda em que consistia o Kit do Banco Alimentar, integrado no apoio de Acção Social e o Dia dos Vizinhos/Guardiões do Jardim.-----

A vogal Patrícia Leitão, explicou que a Junta possui uma dispensa com géneros alimentícios, fazendo-se Kits que eram compostos por massas, arroz, atum, salsichas, leite, manteigas e outros, todos os alimentos essenciais que façam parte do banco alimentar normal. Existe uma parceria com um supermercado local, à medida que o stock termina, compra-se mais alimentos, para se completar os Kits para dar às famílias carenciadas da freguesia. E que o



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Dia dos Vizinhos consistia na oferta de floreiras e no transplante de ervas aromáticas-----

A Presidente da Mesa solicitou ao Executivo que fosse mais rigoroso na apresentação dos resultados das consultas e serviços de enfermagem de pessoas residentes e não residentes, os dados não eram coerentes nos totais apresentados.-----

Manuel Camarinha (PS) chamou a atenção para as datas da Situação Financeira, de 17 abril a 22 abril, e da Informação Escrita, de 18 de Fevereiro e 31 de Março, não estando bem definido, possivelmente devido a um erro informático.-----

Sobre o valor de mil e quinhentos euros, achava elevado os gastos em serviços bancários. E solicitou, também, pormenores sobre as obras realizadas na Sede e na Delegação, sendo que se tinham 7000 e 5000 euros em equipamentos administrativo e informático.-----

O Tesoureiro da Junta, Sr. Ameetkumar, esclareceu que a verba tinha a ver com pagamentos salariais do pessoal por transferência bancária, havendo funcionários que não trabalhavam com o mesmo banco, isso tinha custos adicionais, também tinha a ver com a transferência de funcionários para os serviços de Higiene Urbana.-----

Quanto aos gastos em obras, fizeram-se divisões nas salas, para se acolher pessoal e técnicos oriundos da CML, cuja transferência estava prevista para 1 de julho.-----

António Aldim (CDS) achou a Situação Financeira muito condensada, solicitando que na próxima Assembleia de setembro a mesma fosse mais detalhada, não muito ao pormenor mas mais específica.-----

O Tesoureiro da Junta, Sr. Ameetkumar, disse que a Situação Financeira estava de acordo com o que estava na Lei.-----

Passou-se ao **segundo ponto da ordem de trabalhos, "Apreciação e votação do regulamento para a Concessão dos Subsídios das Entidades e Organismos de Interesse Público na Freguesia do Areeiro"**.-----

O Presidente da Junta, solicitou à Presidente da Mesa, que a proposta fosse retirada para ser analisada pela Comissão de Finanças. No seu entender havia retificações a serem feitas.-----

A Presidente da Mesa perguntou se alguém se opunha. Não havendo, passou-se ao **ponto número três da Ordem de Trabalhos, "Ratificação do Contrato de Delegação de Competências entre a CML e a Junta de Freguesia do Areeiro"**.-----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Manuel Camarinha (PS) sugeriu que houvesse uma correcção na página 3, terceira linha, onde se lia “realização” constasse a palavra “execução”. De resto estava de acordo com a elaboração da proposta.-----

Rui Pessanha (PSD) comentou que a proposta teria que se manter tal como estava, se houvesse alterações a fazer, ter-se-ia de devolver à CML para retificações. A celebração de contratos é um processo que demora no mínimo seis meses.-----

Luis Moreira (BE) discordou do argumento de Rui Pessanha, disse que, se não devolvêssemos à CML um documento para retificações, sem opinar sobre o mesmo, seria uma forma de sermos uns “paus mandados”. Se um documento apresenta erros por estar mal escrito, era evidente que tinha de se corrigir.-----

O vogal Manuel Camarinha, sugeriu futuramente a Junta ter uma especial atenção ao ler os textos dos contratos e manifestarem se concordam ou não com os mesmos.-----

O Presidente da Junta, explicou que há certos contratos que podem ser lidos atempadamente antes de serem assinados. Com este tal não aconteceu, foi feito na hora, não havendo tempo para ser lido e analisado. Daí a palavra “ratificação”.-----

Procedeu-se à votação do documento, sendo o mesmo aprovado por maioria e com uma abstenção do BE.-----

Passou-se ao **quarto ponto da Ordem de Trabalhos, Apresentação da Proposta do vogal Luis Moreira (BE) – “Adição e opção num site da Junta de Freguesia, sobre a disponibilidade on line de documentos públicos e formulários”**.-----

A Presidente da Mesa passou a palavra ao vogal Luis Moreira para apresentar a sua proposta. O qual passou a ler em voz alta.-----

O vogal Luis Filipe Ramos manifestou o seu acordo com a referida proposta.-----

O Presidente da Junta informou já se ter pensado no assunto há algum tempo. No entanto iria falar com os técnicos informáticos para ser analisada a situação.-----

Colocou-se à votação o ponto número quatro, sendo aprovado por **unanimidade**.-----

Filipe Ramos (PS) sugeriu que as próximas sessões fossem realizadas na Sede por haver melhores condições em termos de gravação das intervenções do público-----

A Presidente da Assembleia esclareceu que o facto de não haver microfone para a assistência não era relevante para o afastamento do que se tinha decidido, intercalar as sessões entre a Sede e a Delegação. Além disso, apenas uma ata tinha sido redigida com recurso à gravação,



Assembleia de Freguesia do Areeiro

curiosamente uma sessão realizada na Delegação. E as primeiras sessões realizadas na Sede não tinham ficado com as gravações audíveis.-----

Luis Moreira (BE) manifestou o seu desacordo, todas as intervenções deveriam ficar registadas em gravação.-----

O Presidente da Junta comentou que não havia funcionários que estivessem presentes nas sessões ou que efectuassem as gravações das mesmas e de não poder exigir-se aos mesmos que ultrapassassem as suas competências para o fazer. Tal como acontece na Assembleia Municipal e sobre proposta da mesma, existe uma empresa que faz este tipo de trabalho, só que tem custos. Por isso não se justifica aplicar-se o mesmo método na Junta, uma vez que esta comprou um aparelho eficaz para o efeito.-----

Finalmente deu-se por encerrada a sessão, ficando a próxima agendada para o dia 17 de setembro, às vinte e uma horas, na Sede.-----